

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO, REALIZADA NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 2022.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às 10 horas, em modo
2 remoto, na plataforma do Google Meet, teve início a 12ª (décima segunda) reunião ordinária da
3 Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Sergipe, com a presença da
4 **Comissão Principal**. Estiveram presentes à reunião Carlos Alberto Barreto (representante titular do
5 CODAP), Cristiane Alcantara de Jesus (presidente da setorial do CCSA), Eduardo Keidin Sera
6 (vice-presidente da CPA), Kézia Santos de Lima (representante titular da PROEX), Madalena Lima
7 Menezes (presidente da Comissão Setorial do Campus do Sertão), Noemia Lima Silva
8 (representante docente da Comissão Setorial do CCSA), Renata Ferreira Costa Bonifácio
9 (representante titular da POSGRAP) e Luiz Henrique dos Santos Gomes (representante técnico-
10 administrativo da Comissão Setorial do Campus do Sertão) para tratar da seguinte pauta: 1)
11 Informes; 2) Aprovação da ata anterior; e 3) Relatório de Autoavaliação da CPA. **1) Informes:** o
12 vice-presidente iniciou a reunião dando um bom dia a todas as pessoas presentes, justificou a
13 ausência da presidente e ratificou a visita *in loco* da Comissão Avaliadora do INEP ao curso de
14 Agroindústria (Campus do Sertão). Nesta ocasião, contudo, foi apresentada a agenda dos
15 avaliadores, tal que a reunião com a CPA está prevista para o dia 09 de novembro, a partir das 16h.
16 **2) Aprovação da ata anterior:** Eduardo apresentou o texto da ata da reunião anterior – ocorrida em
17 26 de setembro de 2022 – e fez um breve resumo do documento. Sem ressalvas, o documento foi
18 aprovado. **3) Relatório de Autoavaliação da CPA:** Eduardo relatou que a SIDI, Superintendência
19 a qual representou, participou de diversas reuniões junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE)
20 de diversos cursos da UFS. Nesses encontros trouxe – à Comissão – a percepção de que, para esses
21 docentes, o corpo discente tem apresentado um comportamento muito aquém comparado ao período
22 anterior à pandemia: baixa participação ao longo das aulas, apatia e maior dificuldade para realizar
23 as provas foram alguns dos exemplos citados. Ante isso, ratificou que o relatório da CPA – módulo
24 discente – se espelharia no levantamento dos dados da Avaliação Institucional. Contudo, um
25 formulário também foi apresentado à Comissão, contendo levantamentos sobre acessibilidade e
26 questões sobre a percepção discente no retorno das aulas 100% presenciais. A seguir, Eduardo
27 questionou se a SEDUC e/ou CODAP também identificaram a mudança de comportamento
28 discente, referente à Educação Básica. Jonielly pediu a palavra e explanou as diversas dificuldades
29 enfrentadas, seja durante o período remoto e também no retorno das aulas presenciais. Ela também
30 apresentou algumas ações realizadas pela SEDUC, com o intuito de minimizar o impacto
31 pandêmico, tais como planos de acolhimento e acompanhamento discente. Eduardo apresentou que
32 os NDEs também relataram que os estudantes ingressantes, aparentemente, estavam com um nível
33 de conhecimento básico abaixo do esperado (comparado ao período anterior à pandemia) e quis
34 saber até que ponto isso poderia ter relação com a formação na Educação Básica. Jonielly, então,
35 explanou que o Conselho Nacional de Educação orientou às escolas que evitassem a retenção no
36 período pandêmico, tanto em 2020 quanto em 2021. Consequentemente, ao focar no Ensino Médio,
37 formaram-se pelo menos duas turmas nessas condições, o que impactou significativamente, não no
38 desempenho acadêmico na Educação Básica, mas na aquisição de conhecimento necessário para a
39 conclusão do Ensino Médio. Esses levantamentos reforçaram a ideia da Comissão em levantar
40 questões para identificar essas deficiências no Ensino Superior. Entretanto, Eduardo demonstrou
41 preocupação quanto aos prazos para elaboração do relatório. Assim, sugeriu (com o aval dos
42 membros presentes) que o questionário extra já fosse disponibilizado a todos os membros da CPA,
43 com prazo até o dia 31 de outubro para sugestões e posterior aplicação. Madalena, assim como
44 Jonielly, sugeriram que a CPA também solicitasse auxílio das coordenações de curso ou diretorias

45 de Centro/Campus, ressaltando a relevância deste levantamento. Além disso, questionou sobre os
46 prazos de aplicação do questionário. Eduardo considerou que 25 de novembro poderia ser uma
47 primeira data limite, já que coincide com o término do primeiro período letivo de 2022 (exceto para
48 os Campi de Nossa Senhora da Glória e Lagarto), com possibilidade de prorrogação do prazo (a
49 depender da adesão ao formulário). Não houve objeções.
50 Finalmente, o vice-presidente agradeceu a presença de todas as pessoas presentes e encerrou a
51 reunião. Não havendo mais nada a tratar, eu, Eduardo Keidin Sera, lavro a presente ata.